

Por Ketlen Gomes

Após a pandemia, convênios médicos foram mais procurados, mas isso não foi o suficiente para melhorar o balanço

Mesmo com o aumento da adesão aos planos de saúde, entidades vêm relatando um agravamento no desequilíbrio de contas. Esse déficit econômico está ocorrendo pela maior procura aos serviços do plano do que a receita das empresas é capaz de suportar.

Esse desequilíbrio é uma realidade tanto brasileira quanto estadual. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no ano passado as operadoras de planos de saúde registraram um prejuízo operacional de R\$ 11,5 bilhões. Já nos primeiros três meses desse ano o déficit foi de R\$ 1,7 bilhão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Correio do Estado, em 25.07.2023